

## CAPITULO XXIX.

**E** PROSEGUIU Job em proferir seu dito, e disse.

2 Ah quem me dêsse, que fora como os mezes passados! como nos dias, em que Deos me guardava!

3 Quando fazia resplandecer sua candeia sobre minha cabeça; e eu à sua luz caminhava pelas trevas:

4 Como era nos dias de minha mocidade: quando o segredo de Deos estava sobre minha tenda.

5 Quando o Todopoderoso ainda estava comigo, e meus moços do redor de mim.

6 Quando lavava meus pés na manteiga: e da rocha me corrião ribeiros de azeite.

7 Quando sahia á porta pela cidade; e na praça fazia preparar minha cadeira:

8 Os moços me vião, e se escondião: e até os decrepitos se levantavão, e se punhão em pé.

9 Os Maiores detinhão as palavras: e o punhão a mão sobre a sua boca.

10 A voz dos Principes se escondia: e sua lingua se pegava a seu padar.

11 Ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bemaventurado: vendo-me algum olho, dava testemunho de mim.

12 Porque eu livrava ao miseravel, que clamava: como tambem ao orfão, que não tinha ajudador.

13 A benção do que hia perecendo, vinha sobre mim: e eu o coração da viuva fazia cantar alegre.

14 Vestia-me de justiça, e ella me vestia a mim: meu juizo me era como capa, e chapeo real.

15 Eu era olhos ao cego, como tambem pés ao manco.

16 Aos necessitados era pai: e a contenda que não sabia, inquiria com diligencia.

17 E quebrava os queixaes do perverso: e de seus dentes tirava a presa.

18 Edizia, em meu ninho darei o espirito: e como area multiplicarei os dias.

19 Minha raiz se estendia junto a as aguas: e o orvalho tresnoitava sobre meus ramos.

20 Minha honra se renovava em mim:

e meu arco se reforçava em minha mão.

21 Ouvindo-me esperavão: e callavão-se a meu conselho.

22 Apos minha palavra não replicavão: e minhas razões destillavão sobre elles.

23 Porque esperavão-me, como á chuva: e abrião sua boca, como á chuva tardia.

24 Se me ria para elles, não o crião. e não fazião abater a luz de minha face.

25 Se eu escolhia seu caminho, asentava-me á cabeceira: e habitava entre as tropas; como aquelle que consola aos chorosos.

## CAPITULO XXX.

**P**OREM agora se riem de mim os de menos dias que eu: enjos pais eu desdanhára de os pôr com os caens de meu rebanho.

2 De que tambem me serviria a força de suas mãos? ja de velhice perecêra nelles.

3 De mingoa e fome andavão sós: e acolhião-se aos lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavão malvas junto aos arbustos: e seu mantimento erão as raizes dos zimbros.

5 Do meio das gentes erão lançados: e apupávão-lhes, como a ladrões.

6 Para habitarem nos barrancos dos valles, e nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavão entre os arbustos: e ajuntavão-se debaixo das ortigas.

8 Erão filhos de doudos, e filhos de nenhum nome, e lançados fora da terra:

9 Porem agora sou sua chacota: e sirvo-lhes de rifão.

10 Abominão-me, e alongão-se de mim: e nem ainda o cuspo retem de meu rosto.

11 Porque Deos desatou meu cordão, e opprimio-me: pelo que sacudirão de si o freio perante meu rosto.

12 A a mão direita se levantão os rapazes: rempuxão meus pés; e preparão contra mim o caminho de sua perdição.

13 Derribão meu caminho: promo-

vem minha miséria; não necessito de ajudador.

14 Vem contra mim como por huma larga ruptura: e revolvem-se entre a assolação.

15 Pavores se tornão contra mim: cada qual como vento presegue minha nobre alma; e como nuvem passou minha felicidade.

16 Peloque agora minha alma se derrama em mim: dias de afflicção pegão de mim.

17 De noite fura meus ossos em mim: e os pulsos de minhas veas não descansão.

18 Pela grandeza da força das dô-res se demudou meu vestido: e elle cingeme como o cabeção de minha roupeta.

19 Lançou-me na lama: e fiquei semelhante ao pó, e á cinza.

20 Clamo a ti, porem tu não me respondes: estou empê, porem para mim não attentas.

21 Tornaste-te cruel contra mim: com a força de tua mão resistes odiosamente.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre elle: e detretes me o ser.

23 Porque eu sei, que me levarás á morte, e á casa do ajuntamento de todos os viventes.

24 Porem não estenderá a mão para o montão de terra: porventura ha clamor nelles em sua oppressão?

25 Porventura não chorei pelo que tinha duros dias? ou não se angustiou minha alma pelo necessitado?

26 Todavia aguardando eu o bem, então me veio o mal: e esperando eu a luz, veio a escuridade.

27 Minhas entranhas me fervem, e não estão quietas: os dias da afflicção me prevenirão.

28 Denegrido ando, porem não do sol; e levantando-me em a congregação, exclamo.

29 irmão me fiz dos dragões, e companheiro dos avestruzes.

30 Minha pele se ennegreceo sobre mim: e meus ossos estão inflamados da sequidão.

31 Pelo que minha harpa se tornou em lamentação: e meus órgãos em vozes de lamentantes.

## CAPITULO XXXI.

FIZ concerto com meus olhos: como pois attentaria para a donzela?

2 Porque qual he a parte de Deos de riba! ou a herança do Todopoderoso das alturas?

3 Porventura a perdição não he para o perverso? e estranbeza para os obradores de iniquidade?

4 Ou não vê elle meus caminhos? e todos meus passos não conta?

5 Se andei com vaidade, e meu pé se apressou ao engano:

6 Pose-me em balanças fieis; e Deos saberá minha sinceridade.

7 Se meus passos se desviarão do caminho; e meu coração se foi apos meus olhos, e a minhas mãos se appegou cousa alguma:

8 Semêe eu, e outro coma; e meus renovos se arranquem.

9 Se meu coração se deixou engeadar apos mulher alguma, ou espreitei á porta de meu proximo:

10 Minha mulher móa com outro, e outros se ancurvem sobre ella.

11 Porque he infamidade: e he delicto pertencente aos juizes.

12 Porque he fogo, que consume até a perdição: e desarraigaria toda minha renda.

13 Se desprezei o direito de meu servo, ou de minha serva tendo comigo contenda:

14 (Que faria eu, quando Deos se levantasse? e inquirindo a causa, que lhe responderia?)

15 Ou e que me fez no ventre, não o fez tambem a elle? ou nos não preparou do mesmo modo na madre?)

16 Se retive o que os pobres desejá-vão, ou fiz desfalecer os olhos da viuva:

17 E só comi meu bocado, e o orfão não comeo delle.

18 (Porque desde minha mocidade foi crescendo comigo como com seu pai: e desde ventre de minha mãe a guiei.)

19 Se a alguém vi perecer por falta de vestido; e se necessitado por não ter cuberta:

20 Se sua cintura me não bemdisee, quando elle se aqueitava com as peles de meus cordeiros:

21 Se mevi minha mão contra o es-